

Educação

e Novas Tecnologias

com Suzana Fernandes

educação@ofluminense.com.br

Escola sustentável: uma construção cotidiana

O projeto pedagógico desenvolvido na escola municipal Octavio Frias de Oliveira vem de encontro ao problema mundial que vivemos, que é a degradação do meio ambiente. Já é sabido pelas pesquisas e divulgado amplamente pela mídia, que se o planeta continuar nesta marcha de poluição, nosso futuro estará seriamente comprometido. Pensando nisso e ouvindo sugestões de temas para serem trabalhados neste ano, a gestora da unidade escolar, Erika Pereira, reuniu diversos assuntos no tema “Educando para a Sustentabilidade”, pois, segundo ela, a realidade é difícil e o planeta clama por ajuda.

Estima-se que 8 milhões de toneladas de plásticos entram nos oceanos do mundo a cada ano. Dados da Ocean Conservancy, engajada no movimento de proteção aos oceanos e sua fauna.

Mas não são somente tartarugas, baleias e demais aquáticos sofrem com a poluição que produzimos, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), calcula-se que ocorram anualmente 4,2 milhões de mortes de crianças prematuras atribuídas à poluição do ar, ou seja, o planeta tem se autodestruído ao longo de milênios e a natureza já não suporta mais tal descaso.

Numa realidade bem próxima, a cidade do Rio de Janeiro tem vivido um caos devido a contaminação da água que mudou a rotina das famílias e ressaltou a

preocupação com a qualidade de vida na cidade.

Pensando nessas questões prioritárias, a escola se adiantou e saiu na frente, logo no primeiro dia de aula iniciou o projeto conscientizando a comunidade escolar sobre essa problemática que afeta a todos, e uniu forças para construir uma escola sustentável.

As garrafinhas de água que as crianças receberam para beber já foram descartadas ali mesmo, na escola, produzindo lixo reciclável. A docente de artes Fabiana Falcão, logo se incumbiu de construir caixas para esse lixo, feitas de papelão e forradas de papel colorido, informando ao aluno a cor da tampinha que deve ser colocada, a fim de aumentar o valor de troca no agente parceiro, que repassa produtos de limpeza entre outros benefícios para a escola.

A diretora adjunta Luciana Lebeis comenta que “a sustentabilidade deve nos acompanhar por toda a vida. É uma mudança de pensamento e de hábitos. É saber que se está contribuindo para um mundo melhor”, afirma.

A escola tem buscado parcerias com recicladores para recolherem as tampinhas, garrafas pet, copos de guaraná natural entregues pelos alunos, recolhimento de óleo de cozinha, horta a partir da compostagem feita com resíduos da merenda entre outras ações.

Esse é o começo de uma história de sucesso. O planeta agradece.■



Divulgação

Práticas sustentáveis premiadas

A Prefeitura do Rio de Janeiro lançou o 1º Prêmio Melhores Práticas Ambientais em Escolas do Município. A iniciativa tem como objetivo identificar e reconhecer projetos que se destaquem nessa área de atuação para estruturar bases de desenvolvimento de políticas públicas de educação ambiental. O projeto faz parte do calendário Rio 2020 que marca o ano em que a cidade será Capital Mundial da Arquitetura, título inédito concedido pela Unesco e pela União Internacional de Arquitetos (UIA). Um dos principais focos do calendário é a discussão envolvendo sustentabilidade e espaços urbanos.

A iniciativa da Rio Eventos em parceria com as secretarias municipais de Educação e de Meio Ambiente permite a participação de professores e alunos da rede pública municipal. O prêmio será dividido nas seguintes categorias: pré-escola, Ensino Fundamental I e II. Cada uma terá três projetos selecionados em um movimento que envolve 631.786 alunos de

1547 escolas. A expectativa é que esta iniciativa gere aumento da participação da comunidade escolar no engajamento sobre questões ambientais, inclusive sobre o uso consciente da água; maior atuação de alunos como agentes de mudança e incentivo na integração entre escola e família.

Os projetos serão analisados e avaliados por um comitê composto por especialistas em sustentabilidade e meio ambiente, além de jornalistas de meios de comunicação especializados. Todo o trabalho é feito tendo como base os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) que estabeleceram metas a serem atingidas até 2030. Os temas analisados serão: consumo de energia, reciclagem, manejo de resíduos sólidos, plantio orgânico para apoio a merenda e educação ambiental inovadora.

Os vencedores receberão, em abril de 2020 no Palácio da Cidade, prêmios que variam de R\$ 6 mil a R\$ 10 mil.

Niterói: megaoperação para transferência de presos

Cerca de 300 presos foram retirados do Complexo Penal Edgard Costa para Bangu

Vitor d'Ávila

vitor.davila@ofluminense.com.br

Uma megaoperação para transferência de presos aconteceu, na manhã desta sexta-feira (7), em penitenciárias da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O trânsito precisou ser desviado, no Centro de Niterói, para a ação.

Cerca de 1.500 internos foram movimentados entre as seguintes unidades prisionais do Estado: Instituto Penal Ismael Pereira Sirieiro, Instituto Penal Edgard Costa, Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira, Instituto Penal Santo Expedito e Instituto Penal Oscar Stevenson, localizadas no Rio e em Niterói. Eles foram transferidos para unidades prisionais no Complexo Penal de Gericinó, em Bangu, Zona Norte do Rio de Janeiro.

A operação, que tem o apoio da Polícia Civil, contou com cerca de 300 inspetores penitenciários, envolvendo servidores da Subsecretaria de Gestão Operacional, do Serviço de Operações Especiais (SOE), das Coordenações de área, da Corregedoria e Superintendência de Inteligência (Sispen).

A Rua São João Precidou ser interditada, no trecho entre a Avenida Marquês do Paraná e a Rua Consul Francisco Cruz. A operação foi coordenada pela Secretaria de Administração Penitenciária (Seap).



Douglas Macedo

A Seap esclareceu que transferências entre unidades são decisões administrativas que não são realizadas em caráter punitivo

Agentes da NitTrans estiveram no local orientando o trânsito. O fluxo de veículos na Avenida Marquês do Paraná ficou intenso por conta da movimentação.

A ação começou por volta de 6h, ainda no final da madrugada. A medida que

os detentos que estavam em Niterói foram sendo levados para Bangu, presos que estavam lá fazem o caminho oposto.

A Seap esclarece que transferências de internos entre unidades são decisões administrativas

que não são realizadas em caráter punitivo e visam proporcionar melhores condições de atendimento aos apenados do sistema prisional fluminense. A operação terminou às 9h50, quando o trânsito foi liberado na Rua São João.■

SG: mais uma criança morre eletrocutada soltando pipa

Caso aconteceu no bairro do Laranjal, em São Gonçalo. Vítima tinha apenas 11 anos

Vitor d'Ávila

vitor.davila@ofluminense.com.br

Mais uma criança morreu eletrocutada enquanto soltava pipa, em São Gonçalo. O último caso aconteceu na tarde de quinta-feira (6), na Rua Itatiaia, no bairro do Laranjal. A linha teria enroscado com um fio da alta tensão.

O menino, de apenas 11 anos de idade, chegou a ser socorrido à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Santa Luzia, mas acabou não resistindo. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico



Marcelo Feitosa

Corpo do menino foi levado para o IML de Tribobó, em São Gonçalo

Câmeras flagram execução de PM em shopping de SG

Disque Denúncia busca informações que ajudem a localizar assassinos

Vitor d'Ávila

vitor.davila@ofluminense.com.br

Imagens de câmeras de segurança flagraram a execução do sargento da Polícia Militar Max Freitas da Silva, no dia 16 de janeiro, num shopping center em São Gonçalo. Na ocasião, o agente estava de folga e acabou baleado quando tentou impedir que criminosos roubassem celulares de duas lojas de departamentos.

Ao perceber a ação, Max entrou em luta corporal com um dos criminosos. No entanto, um comparsa que dava cobertura atirou contra o sargento, que morreu no local. Os assaltantes fugiram e deixaram para trás uma bolsa com os aparelhos. Na época do crime, a Polícia

Civil levantou a possibilidade da participação de pelo menos outros dois homens na ação.

Nas filmagens, é possível notar a movimentação do criminoso responsável por atirar contra o PM. Ele aparece caminhando pelo corredor, vestindo agasalho e bermuda de cor escura, além de carregar uma mochila nas costas. O assaltante saca uma arma, enquanto pessoas que estavam pelo shopping passam por ali, momentos antes do crime.

A esposa do policial, que fazia compras em um supermercado que fica dentro do estabelecimento, relatou ter ouvido o barulho de disparos. Quando foi ao corredor para ver o que estava acontecendo, descobriu que Max havia sido baleado. A perí-

cia apontou que Max morreu foi vitimado por único disparo, que atingiu suas costas.

O Portal de Procurados do Disque Denúncia divulgou um cartaz com o título “Quem matou?” para auxiliar na identificação dos criminosos que participaram da ação. De acordo com a polícia, os criminosos fugiram levando também a arma do sargento.

Quem tiver qualquer informação a respeito da identificação e localização dos envolvidos na morte do policial, pode denunciar pelos seguintes canais: WhatsApp do Portal dos Procurados (21) 98849-6099; pelo Facebook, pelo telefone (21) 2253-1177, ou pelo aplicativo para celular do Disque-Denúncia.■

Legal (IML) de Tribobó.

Até o momento, não foram divulgadas informações sobre velório ou sepultamento. Procurada, a Enel, concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica na região, não respondeu até o momento.

Procurada, a Enel lamentou o ocorrido e informou que não há registros de incidentes com a rede na região mencionada na tarde de ontem (06/02). A companhia esclarece, ainda, que o fornecimento de energia segue normalizado na área.■

Operação da PM termina com um preso em Itaipu

Uma operação da Polícia Militar na comunidade do Arvorol, em Itaipu, Região Oceânica de Niterói, terminou com um suspeito preso, na noite de quinta-feira (6). A ação teve como objetivo reprimir o tráfico de drogas na região.

De acordo com o 12º BPM (Niterói), policiais realizaram a ação por volta de 20h e, enquanto estavam fazendo buscas, detiveram um homem de 24 anos. Durante a revista, foram encontrados um simulacro de pistola, dois rádios transmissores e munições.

O suspeito foi preso em flagrante e o caso registrado na 76ª DP (Niterói).■